

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÉNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

PROGRAMA DE APOIO INSTITUCIONAL À EXTENSÃO

PROJETOS DE EXTENSÃO

Edital nº 001/2018 - Programa Institucional de Bolsas de Extensão e Cultura: PROBEXC PROJETO

UNIDADE PROPONENTE

Campus: CAMPUS-JP
Foco Tecnológico: DESENVOLVIMENTO RURAL E QUESTÃO AGRÁRIA

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Título do Projeto: Casa de Farinha: um beneficiamento para a comunidade Tabajara localizada no município de Conde, Estado da Paraíba			
Grande Área de Conhecimento: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS		Área de Conhecimento: ARQUITETURA E URBANISMO	
Área Temática: Tecnologia e Produção		Tema: None	
Período de Execução: Início: 01/06/2018 Término: 31/12/2018		Possui Cunho Social: Sim	
Nome do Responsável (Coordenador): Karinna Ugulino de Araujo Maranhao	Titulação: MESTRE+RSC-III (LEI 12772/12 ART 18)	Matrícula: 1666913	Vínculo: Bolsista
Departamento de Lotação: UAI-JP	Telefone: (83) 3247-6495 / (83) 3612-1300 (ramal: 1300)	E-mail: karinna.maranhao@ifpb.edu.br	

CARACTERIZAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS

Público Alvo	Quantidade Prevista de Pessoas a Atender
Instituições Governamentais Municipais	23975
Organizações de Iniciativa Pivada	10
Público Interno do Instituto	10
Grupos Comunitários	150

EQUIPE PARTICIPANTE

PROFESSORES E/OU TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS DO IFPB			
Membro	Contatos	Bolsista	Titulação
Nome: Eudes Raony Silva Matrícula: 1887096	Tel.: (83) 8803-0373 E-mail: eudes.silva@ifpb.edu.br	Não	MESTRE+RSC-III (LEI 12772/12 ART 18)
Nome: Rafael Ponce de Leon Amorim Matrícula: 1476212	Tel.: (83) 3247-0647 E-mail: faelponce@hotmail.com	Não	MESTRE+RSC-III (LEI 12772/12 ART 18)
Nome: Lilian Ferreira Cardoso da Silva Matrícula: 2783513	Tel.: (83) 8842-6861 E-mail: lilian.silva@ifpb.edu.br	Não	MESTRE+RSC-III (LEI 12772/12 ART 18)

Membro	Contatos	Bolsista	Titulação
Nome: Karinna Ugulino de Araujo Maranhao Matrícula: 1666913	Tel.: (83) 3247-6495 E-mail: karinna.maranhao@ifpb.edu.br	Sim	MESTRE+RSC-III (LEI 12772/12 ART 18)

ESTUDANTES DO IFPB

Membro	Contatos	Bolsista	Curso
Nome: Clayton Alves Liberal Matrícula: 20141160076	Tel.: - E-mail: -	Não	Curso Superior de Tecnologia em Construção de Edifícios
Nome: Isa Caires Feitosa de Sousa Matrícula: 20162270028	Tel.: - E-mail: -	Não	Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores
Nome: Rayssa Karla Pedrosa Soares Matrícula: 20161270031	Tel.: - E-mail: -	Sim	Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores

DISCRIMINAÇÃO DO PROJETO

Resumo

A comunidade indígena Tabajara passou por um processo do silenciamento histórico durante mais de um século. Hoje, esses indígenas vivem um processo de construção social, cultural e político. No município do Conde, Estado da Paraíba, vivem cerca de 150 Tabajara distribuídos em duas aldeias: Vitória e Barra de Gramame. A partir do plantio de mandioca já existente nessas aldeias, há a necessidade de um espaço, a chamada Casa de Farinha, onde ocorra o beneficiamento dessas raízes para produção da farinha de mandioca, tanto para consumo próprio como para venda. A produção da farinha de mandioca trará inúmeros benefícios para a comunidade Tabajara e para a população local. Visando suprir essa necessidade, o projeto de extensão da Casa de Farinha se propõe a elaborar o anteprojeto para as aldeias Vitória e Barra de Gramame. Por se tratar de um projeto diferenciado, haverão oficinas de capacitação envolvendo parceiros sociais e a participação de membros das comunidades indígenas e discentes voluntários. O anteprojeto será desenvolvido com o apoio do Escritório Público de Assistência Técnica (EPA) da Prefeitura do Município de Conde e ao final, será entregue as comunidades Tabajara e acompanhado o repasse ao Governo do Estado para que o mesmo dê continuidade a execução da obra.

Justificativa

A comunidade indígena Tabajara passou por um processo do silenciamento histórico por eles sofrido durante mais de um século. Entretanto, em 2006 surge uma “força Tabajara” liderada por um jovem com 20 anos de idade e com o objetivo de unir o povo, organizando-o, e investigando a história, reconstituindo sua identidade e buscando reconhecimento étnico e demarcação de terras. Este jovem se torna o Cacique Tabajara, e seu nome é Ednaldo dos Santos Silva (Araújo et al., 2012).

Segundo Araújo et al. (2012), o cacique Ednaldo ao saber de uma profecia contada por um ancião Tabajara que dizia que: “um dia virá em que um jovem forte, capacitado e destemido assumirá nossa história, nossa gente e a retomada de nossa terra”, decidiu mudar os rumos de sua vida, abandonando a possibilidade concreta de fazer carreira como jogador de futebol profissional em Portugal para se transformar no cacique Tabajara e cumprir esta profecia.

O processo de reorganização, sob a liderança do cacique Ednaldo, se constituiu do enfrentamento junto aos órgãos competentes pelo reconhecimento da terra e revitalização de suas tradições. Para tanto, coube a Ednaldo ir em busca dos parentes distantes, dispersos nas periferias de João Pessoa e cidades circunvizinhas para que pudessem se organizar, ao mesmo

tempo em que entrava em contato com os órgãos e movimentos indigenistas (Cavalcanti et al., 2016).

Após uma grande luta por terras, onde foram despejados de espaços rurais em que se apossaram, cerca de 300 indígenas se dispersaram, permanecendo apenas 70 Tabajara que moram hoje em um espaço conquistado através de um acordo feito com a empresa proprietária das terras em que se encontravam. A gleba tem 06 (seis) hectares e está na localidade rural de Conde, Estado da Paraíba, chamada Mata de Chica, nas proximidades do Sítio dos Caboclos, local de ocupação tradicional indígena. Esta gleba foi batizada pelos Tabajara de Aldeia Vitória. Existem também alguns indígenas da tribo Tabajara (cerca de 70) que moram na Aldeia Barra de Gramame, também no município do Conde, coordenada pelo cacique Carlinhos Tabajara. Hoje, segundo Araújo et al. (2012), o povo Tabajara vive esse processo de construção social, cultural e político, onde a terra tornou-se alvo de extrema e urgente necessidade para fincar as raízes Tabajara.

Nessa busca por fincar suas raízes, o cacique Ednaldo conseguiu com o Governo do Estado da Paraíba a verba para construção da Casa de Farinha que servirá para a fabricação de alimentos como a farinha e o *beiju*, desde que o mesmo conseguisse o projeto arquitetônico. O cacique, então, procurou o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), na tentativa de obter o referido projeto.

Nesse sentido, busca-se com esse projeto de extensão, subsidiar o desenvolvimento do anteprojeto arquitetônico para a comunidade Tabajara, localizada no município de Conde, Estado da Paraíba, a serem implantadas na Aldeia Vitória e na Aldeia Barra de Gramame. Porém, por se tratar de um projeto diferenciado e que não é visto em disciplinas acadêmicas dos cursos oferecidos pelo IFPB, haverão oficinas de capacitação envolvendo parceiros sociais e a participação de membros das comunidades indígenas e discentes voluntários.

O projeto proporcionará uma vivência transdisciplinar, podendo envolver estudantes de Design de Interiores, Construção de Edifícios, Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Civil e Edificações. Além disso, colocará em prática uma vivência participativa, com o desenvolvimento de um projeto para uma comunidade. O projeto vem ao encontro da política de imersão em unidades territoriais de vivência, e aproximará mais com a cultura indígena. Vale salientar ainda a relação entre profissionais da área, comunidade e órgãos públicos, trocando experiência e aprendizados.

Fundamentação Teórica

O projeto Arquitetônico

O projeto arquitetônico, conforme a NBR16636-1 (ABNT, 2017), é:

“representação do conjunto de elementos conceituais, concebido, desenvolvido e elaborado por profissional habilitado, necessária à materialização de uma ideia arquitetônica, realizada por meio de princípios técnicos e científicos, visando à consecução de um objetivo ou meta, adequando-se aos recursos disponíveis, leis, regramentos locais e às alternativas que conduzam à viabilidade da decisão.”

Segundo a norma, os projetos arquitetônicos são desenvolvidos por meio de uma abordagem evolutiva, caracterizada por etapas e fases organizadas em sequência predeterminada, de forma a atender aos requisitos a serem considerados de acordo com o objeto do projeto. A NBR 6492 (ABNT, 1994), define as seguintes fases de um projeto arquitetônico:

Estudo preliminar - Estudo da viabilidade de um programa e do projeto arquitetônico a ser adotado para sua apreciação e aprovação pelo cliente, podendo servir de consulta prévia para aprovação em órgãos governamentais;

Anteprojeto – é a definição do projeto arquitetônico e dos elementos construtivos, considerando os projetos complementares (estrutura, instalações, etc.). Nesta etapa, o projeto deve receber aprovação final do cliente e dos órgãos oficiais envolvidos e possibilitar a contratação da obra;

Projeto executivo – é a apresentação, de forma clara e organizada, todas as informações necessárias à execução da obra e todos os serviços inerentes;

Projeto como construído – constitui-se na revisão final, pós-obra, de todos os documentos do projeto executivo.

A quantidade de informações apresentadas em cada fase do projeto varia em grau crescente de detalhamento e precisão (FERREIRA, 2008). A NBR 6492 (ABNT, 1994), define os seguintes desenhos referentes ao projeto de arquitetura:

Planta de situação – Planta que comprehende o partido arquitetônico como todo. Deve conter informações completas sobre localização do terreno;

Planta de locação - Planta que comprehende a locação das edificações, assim como a das eventuais construções complementares são indicadas nesta planta;

Planta de edificação (planta baixa) - Vista superior do plano secante horizontal, localizado a, aproximadamente, 1,50 m do piso em referência;

Corte - Plano secante vertical que divide a edificação em duas partes, seja no sentido longitudinal, seja no transversal;

Fachada - Representação gráfica de planos externos da edificação;

Elevações - Representação gráfica de planos internos ou de elementos da edificação;

Detalhes ou ampliações - Representação gráfica de todos os pormenores necessários, em escala adequada, para um perfeito entendimento do projeto e para possibilitar sua correta execução.

A oficina como metodologia participativa

Segundo Duailibi et al. (2008), a participação social é:

Uma das estratégias para solucionar problemas e conquistar melhores condições de vida para todos. Seus resultados são alcançados satisfatoriamente quando as necessidades de um grupo são expressas de forma organizada, podendo ocorrer em torno de interesses comuns, na maioria das vezes.

Na participação social é preciso construir coletivamente a organização social para que a comunidade seja também agente de seu próprio desenvolvimento (OLIVEIRA, 2006). Para o autor, é importante a consolidação de um processo de mobilização comunitária e de capacitação das lideranças locais.

A constituição de parcerias, segundo Oliveira (2006), de caráter interinstitucional, contempla as ações relacionadas com a cooperação entre atores envolvidos na construção, realização e consolidação de um processo de melhoramento da qualidade de vida de comunidades carentes. A experiência torna-se mais rica e mais eficaz quando poder público, setores produtivos organizados, entidades da sociedade civil, associações de moradores, conselhos comunitários, organizações religiosas, ONG's, entre outras, colaboram mutuamente em prol do alcance de objetivos comuns.

Uma das ferramentas metodológicas para o trabalho em parcerias sociais são as oficinas que são, segundo Duailibi et al. (2008), "entendidas como forma de produção coletiva do conhecimento, partindo-se do princípio de que todos e todas têm a aprender e a ensinar, de maneira diferenciada". De acordo com os autores, uma oficina tem três momentos: a) um trabalho de preparação partindo da prática social dos/das participantes; b) a realização de um evento específico para o trabalho coletivo; c) a volta à prática social com os novos dados recolhidos. O processo da oficina como um todo representa, normalmente, um salto qualitativo no conhecimento e na ação dos participantes e da equipe técnica do projeto.

Para Spink et al. (2014), as oficinas são configuradas como ferramentas ético-políticas privilegiadas, pois propiciam a criação de espaços dialógicos de trocas simbólicas e a coconstrução de outras possibilidades de sentidos acerca das temáticas discutidas.

As casas de Farinha

As casas de farinha são espaços onde ocorre o beneficiamento das raízes da mandioca que passaram anteriormente por um processo de plantio e colheita. (FLOR et al., 2014)

Para que a farinha chegue à mesa do consumidor como um produto seguro, ou seja, que não ofereça perigos à sua saúde, deve haver por parte do farinheiro a preocupação da adoção das Boas Práticas de Fabricação (BPF), cumprindo com a legislação atual, obtendo assim uma melhor qualificação e aumento de tempo de validade de seu produto (BEZERRA, 2011).

Esse processo envolve a realização de várias etapas e atividades, como descascar, ralar, prensar, peneirar, torrar, entre outras, que permitem chegar ao produto final, que é a farinha (SILVA, 2011). Segundo a Bezerra (2011), para a obtenção da farinha de mandioca, pelos parâmetros de higienização adequada, devem ser efetivadas as seguintes etapas: recepção das raízes; armazenamento e seleção; primeira lavagem e descascamento manual; segunda lavagem; ralação; prensagem; escaldamento ou grolagem; esfarelamento e peneiramento; torração; resfriamento; peneiramento, classificação e embalagem.

Para a fabricação da farinha de qualidade, o produtor precisa observar os procedimentos recomendados para o processamento de alimentos: localização adequada da unidade de processamento, utilização de medidas rigorosas de higiene dos trabalhadores na atividade; limpeza diária das instalações e equipamentos; matéria-prima de boa qualidade; tecnologia de processamento, embalagem e armazenagem adequadas (OLIVEIRA, 2008).

Existem, atualmente, dois tipos de Casa de Farinha: a tradicional e a modernizada. A CF tradicional, praticamente em extinção, é assim denominada porque ainda não possui equipamentos de trabalho mais modernos para o processo de Trituração de raízes, sendo totalmente manual. A CF modernizada se caracteriza por algumas inovações, entre as quais se destaca o uso do motor movido a gasolina, Óleo diesel ou eletricidade (ESPINAL, 1981).

Segundo Espinal (1981), na Casa de Farinha modernizada, a preferência recai no motor a gasolina, principalmente devido ao custo de compra em relação aos demais. Os outros dois tipos (o motor a Óleo diesel e o à eletricidade) são menos utilizados por dois motivos, respectivamente: o alto custo de compra do motor a óleo diesel e a falta de eletricidade em áreas rurais.

Baseado no material desenvolvido pela EMBRAPA (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária), elaborado por Bezerra (2011), para elaboração do projeto arquitetônico da Casa de Farinha, deve-se considerar a setorização de três áreas, sendo duas delas áreas limpas e uma área suja, devendo conter:

Área suja: balança, lavador/descascador e uma pia;

Área limpa I: mesa de repinicagem, tanque de lavagem, ralador, prensa de fuso, esfarelador ou destorrador;

Área limpa II: forno a 90 °c, forno rotativo a 160 °c, cocho ou arrastador, classificador de farinha, estrado para armazenagem, pia e local para armazenamento de utensílios;

No processo de construção da Casa de Farinha, segundo Espinal (1981), os materiais empregados geralmente são:

Pisos: de terra batida, tijolo ou cimento;

Paredes: taipa, adobe ou tijolo;

Teto: sapé ou telhas de barro.

Objetivo Geral

Subsidiar o desenvolver o anteprojeto arquitetônico de uma Casa de Farinha para a comunidade Tabajara, a ser implantada nas Aldeias Vitória e Barra de Gramame, município de Conde, Estado da Paraíba, a fim de proporcionar aos indígenas da comunidade Tabajara a produção própria da farinha de mandioca tanto para seu consumo quanto para venda, uma vez que eles já tem o plantio desse produto em sua aldeia.

Metas

- 1 - Capacitar a equipe interna para o desenvolvimento do projeto.
- 2 - Selecionar docente de curso de arquitetura e urbanismo para participar das oficinas do projeto como facilitador.

- 3 - Alinhar as ações do projeto entre todos os membros da equipe e parceiros sociais envolvidos.
- 4 - Inscrição e seleção dos participantes da oficina.
- 5 - Planejamento e preparação da oficina junto aos docentes externos.
- 6 - Obter levantamento das necessidades que envolvem o programa do projeto arquitetônico da Casa de Farinha e definição dos Estudos Preliminares do projeto através de oficina envolvendo membros das duas Aldeias Tabajara localizadas no conde, e estudantes de Design de Interiores, Construção de Edifícios, Edificações, Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Civil.
- 7 - Apoiar o Escritório Público de Assistência Técnica (EPA) da Prefeitura do Município do Conde no desenvolvimento do anteprojeto arquitetônico da Casa de Farinha.
- 8 - Entregar o anteprojeto à comunidade residente nas aldeias Vitoria e Barra de Gramame.

Metodologia da Execução do Projeto

Para o desenvolvimento do projeto, uma série de etapas deve ser seguida. São elas:

- **ETAPA 1:** Capacitar à equipe interna para o desenvolvimento do projeto – será feito através de reuniões de planejamento com a equipe interna e seminário para apresentação do estudo de estado da arte envolvendo a temática do projeto.
- **ETAPA 2:** Selecionar docente de curso de arquitetura e urbanismo para participar das oficinas do projeto como facilitador – inicialmente será feito uma chamada de manifestação de interesse para docentes de cursos de arquitetura e urbanismo. Dentre os candidatos que responderem à chamada, serão selecionados os com experiência em assistência técnica gratuita (com base na Lei 11.888/2008) e ensino de projeto arquitetônico.
- **ETAPA 3:** Alinhar as ações do projeto entre todos os membros da equipe e parceiros sociais envolvidos – feito através de reuniões de planejamento envolvendo a equipe e parceiros sociais.
- **ETAPA 4:** Inscrição e seleção dos participantes da oficina – as inscrições serão feitas por meio de edital elaborado previamente, sendo divulgado junto às comunidades residentes nas duas aldeias Tabajara localizadas no município do Conde e nas coordenações de cursos de áreas afins (Design de Interiores, Construção de Edifícios, Edificações, Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Civil), no IFPB e em outras instituições. A seleção será feita seguindo os critérios do edital.
- **ETAPA 5:** Planejamento e preparação da oficina junto aos docentes externos – serão feitas reuniões de planejamento envolvendo a equipe e docentes externos, a preparação dos materiais necessários para oficina e visitas ao local de realização destas oficinas.
- **ETAPA 6:** Obter levantamento das necessidades que envolvem o programa do projeto arquitetônico da Casa de Farinha e definição dos Estudos Preliminares do projeto através de oficina envolvendo membros das duas Aldeias Tabajara localizadas no Conde, e estudantes de Design de Interiores, Construção de Edifícios, Edificações, Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Civil.
- **ETAPA 7:** Apoiar o Escritório Público de Assistência Técnica (EPA) da Prefeitura do Município de Conde no desenvolvimento do anteprojeto arquitetônico da Casa de Farinha – a partir do repasse do resultado da oficina para os membros do EPA, será desenvolvida a representação gráfica do anteprojeto de arquitetura da Casa de Farinha seguindo as orientações repassadas pelos membros do EPA, com a participação da equipe de voluntários que será treinada para dar o suporte necessário ao EPA no que diz respeito à representação gráfica do projeto.
- **ETAPA 8:** Entregar o anteprojeto à comunidade residente nas aldeias Vitoria e Barra de Gramame – essa entrega será feita através do encontro de culminância do projeto envolvendo a equipe e todos os parceiros sociais. O repasse do projeto ao Governo Estadual pelo Cacique Tabajara será acompanhado pela equipe do projeto.

Resultados Esperados e Disseminação dos Resultados

Objetivos específicos	Resultados esperados	Disseminação
-----------------------	----------------------	--------------

		dos resultados
Promover o diálogo entre a equipe acadêmica, órgão público e a Comunidade Tabajara a fim de alinhar as ações do projeto	Ouvir os anseios e necessidades da Comunidade Tabajara no que diz respeito ao projeto da Casa de Farinha e promover a aproximação com a cultura indígena.	Fotos/ relatórios/redes sociais
Visitar uma casa de farinha em funcionamento	Conhecer sua organização espacial e equipamentos necessários para	Fotos/ relatórios/redes sociais
Capacitar a equipe acadêmica para o desenvolvimento do projeto envolvendo a temática em estudo	Colocar em prática a metodologia de projeto participativa e aprimorar os conhecimentos envolvendo a temática do projeto.	Fotos/ relatório/redes sociais
Produzir oficinas participativas para elaboração de propostas de projeto	Proporcionar uma vivência transdisciplinar entre estudantes de diversas áreas e promover a troca de experiências para o desenvolvimento de propostas de layout a partir de um estudo preliminar	Fotos/ relatório/redes sociais/ artigo
Capacitar a equipe de voluntários no que diz respeito à representação gráfica do projeto	Dar o suporte necessário ao Escritório Público de Assistência Técnica (EPA) para o desenvolvimento do anteprojeto	Fotos/ relatório/redes sociais/artigo
Promover o encontro de culminância entre a equipe interna, os parceiros sociais e a comunidade Tabajara	Entregar o anteprojeto da Casa de Farinha	Fotos/ relatório/redes sociais
Acompanhar o repasse do projeto ao Governo do Estado	Garantir que o mesmo dê continuidade à execução da obra	Fotos/ relatório/redes sociais

Referências Bibliográficas

ARAÚJO, Ismael X. de, SOUSA, Viviane dos Santos Sousa, SOUZA, Roméria S. da Silva, LEITE, Jeremias J., ANDRADE, Tânia Maria de e SANTOS, Rodrigo L. Albuquerque dos. PROCESSO DE EMERGÊNCIA ÉTNICA: POVO INDÍGENA TABAJARA DA PARAÍBA. VII CONNEPI (Congresso Norte e Nordeste de Pesquisa e Inovação). Tocantins, 2012. Disponível em: <http://www.propi.ifto.edu.br/ocs/index.php/connepi/vii/paper/download/2110/1626>. Acessado em: 27 de março de 2018.

Associação Brasileira de Normas Técnicas. Rio de Janeiro: NBR16636-1, 2017.
Associação Brasileira de Normas Técnicas. Rio de Janeiro: 6492, 1994.

BEZERRA, Valeria Saldanha. PLANEJANDO UMA CASA DE FARINHA DE MANDIOCA. Macapá: Embrapa. Amapá, 2011. Disponível em: <https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/handle/doc/940411>. Acessado em: 03 de abril de 2018

CAVALCANTI, Carlos André; BARCELLOS, Lusival Antonio; MOURA, Anderson Cordeiro. O MITO DO HERÓI NO PROCESSO DE RESIGNIFICAÇÃO IDENTITÁRIA DOS ÍNDIGENAS TABAJARA DA PARAÍBA. Revista de Teologia e Ciências da Religião da UNICAP, v. 6, p. 461-472, 2016. Disponível em: <http://www.unicap.br/ojs/index.php/theo/article/view/824>. Acessado em: 27 de março de 2018.

ESPINAL, Joana Lúcia Rios. A casa de farinha e sua organização social. Dissertação (Mestrado em Antropologia Cultural) - Pós-Graduação em Antropologia Cultural, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 1981. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/17026>. Acessado em: 03 de abril de 2018.

FLOR, A. S. S. O. ; Júnior, Roque Flor dos Santos ; FARIAS, E. ; Geovanny Maia ; OLIVEIRA, Alessandra Simone Santos de . DIAGNÓSTICO AMBIENTAL DAS CASAS DE FARINHA DA COMUNIDADE RURAL MÉDIO ITACURUÇÁ DO MUNICÍPIO DE ABAETETUBA-PA. In: XI Congresso Nacional de Meio Ambiente de Poços de Caldas, 2014, Poços de Caldas MG. Anais do XI Congresso Nacional de Meio Ambiente de Poços de Caldas, 2014. Disponível em: <http://meioambientepecos.com.br/portal/anais/2014/index.php>. Acessado em: 04 de abril de 2018.

Oliveira, L. L. PERFIL HIGIÊNICO-SANITÁRIO DAS UNIDADES DE PROCESSAMENTO DA FARINHA DE MANDIOCA (MANIHOT ESCULENTA CRANTZ) NA REGIÃO SUDOESTE DA BAHIA. 2008. 84f. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Alimentos). Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Itapetinga, 2008. Disponível em: <http://livros01.livrosgratis.com.br/cp075649.pdf>. Acessado em: 04 de abril de 2018.

SILVA, Cirlene do Socorro Silva da. Casas de farinha: espaço de (con)vivência, saberes e práticas educativas. 2011. 172f. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade do Estado do Pará, Belém, 2011. Disponível em: http://ccse.uepa.br/mestradoeducacao/wp-content/uploads/dissertacoes/04/cirlene_do_socorro_silva_da_silva.pdf. Acessado em: 04 de abril de 2018.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Meta	Atividade	Especificação	Indicador(es) Qualitativo(s)	Indicador Físico		Período de Execução
				Qtd.	Ínicio	
1	1	Realizar reuniões de planejamento com a equipe interna.	Fortalecimento e ampliação da capacidade de ação da equipe.	2	01/06/2018	15/06/2018
1	2	Realizar seminário para apresentação do estudo de estado da arte envolvendo a temática do projeto.	1) Valorização e promoção da troca de experiência e conhecimento entre os participantes. 2) Equipe com embasamento teórico necessário para dar suporte às ações do projeto.	1	18/06/2018	22/06/2018
2	1	Preparar e divulgar chamada de manifestação de interesse para docentes de cursos de arquitetura, com experiência em assistência técnica gratuita (com base na Lei 11.888/2008) e ensino de projeto arquitetônico, interessados em participar do projeto como facilitador das oficinas.	Ampliação do vínculo com instituições de ensino de arquitetura e urbanismo.	1	11/06/2018	22/06/2018

Meta	Atividade	Especificação	Indicador(es) Qualitativo(s)	Indicador Físico		Período de Execução
				Qtd.	Início	
2	2	Selecionar, dentre os candidatos que responderem à chamada, de docentes de curso de arquitetura e urbanismo, interessados em facilitar as oficinas do projeto.	Serão selecionados até dois docentes com experiência em ensino de projeto de arquitetura e em assistência técnica gratuita, com base na Lei 11.888/2008.	10	25/06/2018	02/07/2018
3	1	Realizar reuniões de planejamento envolvendo a equipe e parceiros sociais.	1) Alinhamento das responsabilidades da equipe e da contrapartida dos parceiros sociais no projeto. 2) Divulgação e discussão do cronograma de atividades do projeto com os parceiros. 3) Definição do local e logística para realização das oficinas.	2	02/07/2018	20/07/2018
4	1	Elaborar edital para seleção dos participantes da oficina.	O edital será elaborado elencando os critérios para a seleção dos participantes, devendo prever a participação de membros da comunidade da Tribo Tabajara e de estudantes de cursos de Design de Interiores, Construção de Edifícios, Edificações, Arquitetura e Engenharia, de qualquer instituição de ensino.	1	02/07/2018	06/07/2018
4	2	Preparar material de divulgação da oficina.	Serão criados cartazes para divulgação presencial e perfis do projeto no facebook e instagram, para divulgação online.	3	02/07/2018	06/07/2018
4	3	Divulgar oficina junto às comunidades residentes nas duas aldeias Tabajara localizadas no município do Conde e nas coordenações de cursos de áreas afins (Design de Interiores, Construção de Edifícios, Edificações, Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Civil), no IFPB e em outras instituições.	1) Oficina divulgada junto às comunidades residentes nas duas aldeias Tabajara localizadas no município do Conde e em pelo menos cinco instituições de ensino superior, através da exposição de cartazes. 2) Oficina divulgada nas principais redes sociais (instagram, facebook, whatsapp etc), através de perfis criados para o projeto.	5	09/07/2018	13/07/2018
4	4	Selecionar participantes das oficinas.	25 participantes selecionados a partir dos formulários de inscrição virtuais, conforme edital de seleção. Deverão ser selecionados até 10 participantes do IFPB e pelo menos 15 participantes externos (envolvendo membros da comunidade e estudantes de Arquitetura e Engenharia Civil de outras instituições).	25	14/07/2018	31/07/2018
5	1	Realizar reuniões de planejamento envolvendo a equipe e docentes externos.	1) Definição da metodologia a ser aplicada na oficina. 2) Definição do plano de curso da oficina.	3	02/07/2018	31/08/2018
5	2	Organizar material necessário para oficina.	1) Material solicitado pelos facilitadores da oficina adquiridos ou reservados. 2) Kits a serem entregues aos participantes preparados.	25	01/08/2018	31/08/2018
5	3	Visitar local onde será realizada a oficina.	Identificação das necessidades em relação à infraestrutura e logística para realização da oficina.	1	01/08/2018	10/08/2018
6	1	Realizar parte 1 da Oficina.	1) Estreitamento das relações entre a comunidade indígena e os participantes da oficina. 2) Reconhecimento da problemática através de diálogo com a comunidade e visitas técnicas ao local de execução do projeto, às aldeias Vitoria e Barra de Gramame e à Casa de Farinha localizada no município de Jacaraú - PB.	1	01/09/2018	09/09/2018
6	2	Realizar parte 2 da oficina	1) Necessidades do projeto formalizadas através do Programa de Necessidades e pré-dimensionamento. 2) Partido Arquitetônico do projeto definido. 3) Estudos Preliminares do projeto encaminhados (setorização, zoneamento, layout preliminar).	1	11/06/2018	17/06/2018
6	3	Realizar parte 3 da oficina	1) Resultados das partes 1 e 2 da oficina serão apresentados e discutidos entre os facilitadores, participantes e comunidade. 2) Comunidade envolvida com o processo de tomada de decisões do projeto arquitetônico. 3) Estudantes capacitados para o desenvolvimento de projetos envolvendo a participação comunitária e equipes multidisciplinares.	1	24/09/2018	30/09/2018
7	1	Repassar o resultado da oficina para os membros do EPA através de encontros presenciais.	Equipe de desenvolvimento de projeto ciente das decisões de projeto tomadas pela comunidade e demais participantes da oficina.	2	01/10/2018	12/10/2018
7	2	Treinar equipe de voluntários que darão suporte ao EPA no que diz respeito à representação gráfica do projeto.	Equipe capacitada para utilização de softwares de Desenho Auxiliado por Computador (CAD) 2D e 3D.	3	01/10/2018	31/10/2018
7	3	Desenvolver representação gráfica do anteprojeto de arquitetura da Casa de Farinha a partir das orientações repassadas pelos membros do EPA.	O anteprojeto será finalizado em parceria com o EPA (Prefeitura do Conde - PB).	3	01/11/2018	30/11/2018
8	1	Realizar encontro de culminância do projeto envolvendo a equipe e todos os parceiros sociais para entrega do anteprojeto.	1) Integração entre a equipe, comunidade e demais parceiros sociais. 2) Projeto entregue e aprovado pela comunidade.	1	01/12/2018	15/12/2018

Meta	Atividade	Especificação	Indicador(es) Qualitativo(s)	Indicador Físico		Período de Execução
				Qtd.	Início	
8	2	Acompanhar o Cacique dos Tabajaras no repasse do projeto ao Governo Estadual.	Manutenção da relação de confiança entre a instituição e os parceiros sociais.	1	15/12/2018	31/12/2018

PLANO DE APLICAÇÃO

Classificação da Despesa	Especificação	PROEXC (R\$)	Campus Proponente (R\$)	Total (R\$)
339018	Auxílio Financeiro a Estudantes	3500.00	0	3500.00
339020	Auxílio Financeiro a Pesquisadores	3000.00	0	3000.00
449020	Auxílio Financeiro a Pesquisadores	3000.00	0	3000.00
TOTAIS		9500.00		0
				9500.00

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Despesa	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
339018 - Auxílio Financeiro a Estudantes	500.00	500.00	500.00	500.00	500.00	500.00	500.00	0	0	0	0	0
339020 - Auxílio Financeiro a Pesquisadores	0	3000.00	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
449020 - Auxílio Financeiro a Pesquisadores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Anexo A

MEMÓRIA DE CÁLCULO

CLASSIFICAÇÃO DE DESPESA	ESPECIFICAÇÃO	QUANT.	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
339018 - Auxílio Financeiro a Estudantes	Uma bolsa de auxílio financeiro ao discente	7	500.00	3500.00
339020 - Auxílio Financeiro a Pesquisadores	Esse auxílio financeiro será destinado à materiais de consumo e de insumos para atividades de extensão, além de serviços de terceiros para pagamento do docente que ministrará as oficinas.	1	3000.00	3000.00
				TOTAL GERAL 6.500,00



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

A Pró-Reitora de Extensão e Cultura do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, nomeada pela Portaria nº 3.155-Reitoria, publicada no DOU de 28 de dezembro de 2017, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, torna público o **RESULTADO FINAL** do Programa Institucional de Bolsas de Extensão e Cultura: **PROBEXC PROJETO**, regulamentado pelo Edital de Extensão e Cultura nº 001, de 12 de março de 2018, e suas posteriores retificações:

RESULTADO FINAL

CAMPUS AREIA

CLASSIFICAÇÃO DOS PROJETOS QUE ENVOLVEM DISCENTES BOLSISTAS DE CURSOS TÉCNICOS		
TÍTULO DO PROJETO	NOTA	RESULTADO
TRILHAS INTERPRETATIVAS: DESBRAVANDO NOVOS CAMINHOS PARA A CIDADANIA E A EDUCAÇÃO AMBIENTAL	76,50	APROVADO COM APOIO FINANCEIRO E COM 01 BOLSA DISCENTE TÉCNICO

CLASSIFICAÇÃO DOS PROJETOS QUE ENVOLVEM DISCENTES BOLSISTAS DE CURSOS SUPERIORES		
TÍTULO DO PROJETO	NOTA	RESULTADO
NÃO HOUVE SUBMISSÃO	-	-

CAMPUS CABEDELO

CLASSIFICAÇÃO DOS PROJETOS QUE ENVOLVEM DISCENTES BOLSISTAS DE CURSOS TÉCNICOS		
TÍTULO DO PROJETO	NOTA	RESULTADO
SEGURANÇA ALIMENTAR: DESENVOLVENDO COMPETÊNCIAS PELA EXTENSÃO	100,00	APROVADO COM APOIO FINANCEIRO E COM 01 BOLSA DISCENTE TÉCNICO
GINGANDO PELA CIDADANIA	98,00	APROVADO COM APOIO FINANCEIRO E COM 01 BOLSA DISCENTE TÉCNICO
FARMÁCIA DO JARDIM: CULTIVANDO O USO DA FITOTERAPIA NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE DO BAIRRO JARDIM MANGUINHOS, CABEDELO, PB	97,00	APROVADO COM APOIO FINANCEIRO E COM 01 BOLSA DISCENTE TÉCNICO
PANIFICAÇÃO SUSTENTÁVEL E INTERDISCIPLINAR	92,50	APROVADO COM APOIO FINANCEIRO E COM 01 BOLSA DISCENTE TÉCNICO
ENSINANDO E APRENDENDO PELA PRÁTICA DA EXTENSÃO: ELABORAÇÃO DE PRODUTOS PESQUEIROS COM SEGURANÇA ALIMENTAR	92,50	APROVADO COM APOIO FINANCEIRO E COM 01 BOLSA DISCENTE TÉCNICO
AQUAPONIA EM ESCALA FAMILIAR: INTEGRANDO PRÁTICAS EDUCATIVAS E EXTENSIONISTAS NA COMUNIDADE DE CABEDELO/PB	90,50	APROVADO COM APOIO FINANCEIRO E COM 01 BOLSA DISCENTE TÉCNICO
A REALIDADE AUMENTADA COMO FERRAMENTA EDUCACIONAL NA VALORIZAÇÃO DA HERANÇA CULTURAL DE CABEDELO	89,00	APROVADO COM APOIO FINANCEIRO E COM 01 BOLSA DISCENTE TÉCNICO

SUSTENTABILIDADE EM AÇÃO: GESTÃO DOS RESÍDUOS ORGÂNICOS PELA COMPOSTAGEM	88,50	APROVADO COM APOIO FINANCEIRO E COM 01 BOLSA DISCENTE TÉCNICO
COMPOSTAGEM NO CONDOMÍNIO ALPHAVILLE EM JOÃO PESSOA/PB: TRATAMENTO PARA OS RESÍDUOS SÓLIDOS ORGÂNICOS	79,50	APROVADO COM APOIO FINANCEIRO E COM 01 BOLSA DISCENTE TÉCNICO
A CRIA DE BENEDITO: UMA EXPERIÊNCIA AUDIOVISUAL COMO FERRAMENTA DE PRESERVAÇÃO DE MEMÓRIAS DE CABEDELO/PB	77,50	APROVADO COM APOIO FINANCEIRO E COM 01 BOLSA DISCENTE TÉCNICO

CLASSIFICAÇÃO DOS PROJETOS QUE ENVOLVEM DISCENTES BOLSISTAS DE CURSOS SUPERIORES

TÍTULO DO PROJETO	NOTA	RESULTADO
UM MERCULHO NOS RECIFES COSTEIROS DA PARAÍBA	97,00	APROVADO COM APOIO FINANCEIRO E COM 01 BOLSA DISCENTE SUPERIOR
OFICINA DE ECODESIGN COM A COMUNIDADE DE JARDIM CAMBOINHA	76,00	APROVADO COM APOIO FINANCEIRO E COM 01 BOLSA DISCENTE SUPERIOR

CAMPUS AVANÇADO CABEDELO CENTRO

CLASSIFICAÇÃO DOS PROJETOS QUE ENVOLVEM DISCENTES BOLSISTAS DE CURSOS TÉCNICOS

TÍTULO DO PROJETO	NOTA	RESULTADO
CARTOGAFIA AFETIVA, CULTURAL E AMBIENTAL DA BARRA DE MAMANGUAPE	84,00	APROVADO COM APOIO FINANCEIRO E COM 01 BOLSA DISCENTE TÉCNICO
A INTERNACIONALIZAÇÃO DO LITORAL NORTE DA PARAÍBA	81,50	APROVADO COM APOIO FINANCEIRO E COM 01 BOLSA DISCENTE TÉCNICO
PROJETO BARRA VIVA: FLORESTA ATLÂNTICA E SEUS ECOSISTEMAS ASSOCIADOS - MANGUEZAL E RESTINGA NAS VIVÊNCIAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA UMA ESCOLA MUNICIPAL DE RIO TINTO, PARAÍBA	78,50	APROVADO COM APOIO FINANCEIRO E COM 01 BOLSA DISCENTE TÉCNICO
#ADOLESCENCIAEMACAO	70,50	APROVADO SEM APOIO FINANCEIRO E COM 01 BOLSA DISCENTE TÉCNICO
ESCRITA CRIATIVA: PERDENDO O MEDO DA FOLHA EM BRANCO E COMPARTILHANDO SABERES.	67,50	APROVADO SEM APOIO FINANCEIRO E SEM BOLSA DISCENTE TÉCNICO
CÍRCULO DA CIDADANIA: RECONHECIMENTO DE DIREITOS SOCIAIS BÁSICOS	43,00	NÃO SELECIONADO. ITEM 10.4 DO EDITAL.

CLASSIFICAÇÃO DOS PROJETOS QUE ENVOLVEM DISCENTES BOLSISTAS DE CURSOS SUPERIORES

TÍTULO DO PROJETO	NOTA	RESULTADO
NÃO HOUVE SUBMISSÃO	-	-

CAMPUS CAJAZEIRAS

CLASSIFICAÇÃO DOS PROJETOS QUE ENVOLVEM DISCENTES BOLSISTAS DE CURSOS TÉCNICOS

TÍTULO DO PROJETO	NOTA	RESULTADO
RADIO EDUCANÇAO - A COMUNIDADE INSTITUCIONAL DIFUNDINDO EDUCAÇÃO E CULTURA	78,50	APROVADO COM APOIO FINANCEIRO E COM 02 BOLSAS DISCENTE TÉCNICO

MÚSICA PARA TODOS	77,50	APROVADO COM APOIO FINANCEIRO E COM 01 BOLSA DISCENTE TÉCNICO
CARACTERIZAÇÃO DAS PLANTAS MEDICINAIS OCORRENTES NO IFPB - CAMPUS CAJAZEIRAS E SUA IMPORTÂNCIA PARA A COMUNIDADE ACADÊMICA COMUNIDADE DE ENTORNO - VILA NOVA	-	NÃO PRÉ-SELECIONADO. ITEM 10.1 DO EDITAL.

CLASSIFICAÇÃO DOS PROJETOS QUE ENVOLVEM DISCENTES BOLSISTAS DE CURSOS SUPERIORES		
TÍTULO DO PROJETO	NOTA	RESULTADO
ANÁLISE DE MANIFESTAÇÕES PATOLÓGICAS EM ESCOLAS PÚBLICAS NO MUNICÍPIO DE CAJAZEIRAS-PARAÍBA	95,00	APROVADO COM APOIO FINANCEIRO E COM 01 BOLSA DISCENTE SUPERIOR
INCENTIVO A PRÁTICAS DE SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO NA CONSTRUÇÃO CIVIL: CONTRIBUIÇÃO PARA A QUALIDADE DE VIDA EM CANTEIROS DE OBRAS DA CIDADE DE CAJAZEIRAS - PB	82,50	APROVADO COM APOIO FINANCEIRO E COM 01 BOLSA DISCENTE SUPERIOR
SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO DOS CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS DO LIXÃO NO MUNICÍPIO DE CAJAZEIRAS-PB	82,00	APROVADO COM APOIO FINANCEIRO E COM 01 BOLSA DISCENTE SUPERIOR
ESTIMULANDO O CONHECENDO LÓGICO E CRIATIVO DA MATEMÁTICA OLÍMPICA	80,00	APROVADO COM APOIO FINANCEIRO E COM 01 BOLSA DISCENTE SUPERIOR
UMA PARCERIA PARA O DESENVOLVIMENTO DE ÓRTESES E PRÓTESES DE BAIXO CUSTO POR IMPRESSÃO 3D	79,50	APROVADO COM APOIO FINANCEIRO E COM 01 BOLSA DISCENTE SUPERIOR
TECNOLOGIAS NO ENSINO DE GEOGRAFIA	77,50	APROVADO COM APOIO FINANCEIRO E COM 01 BOLSA DISCENTE SUPERIOR
INTRODUÇÃO DA PRÁTICA E CULTURA DO XADREZ NO UNIVERSO ESCOLAR NA CIDADE DE CAJAZEIRAS/PB	77,00	APROVADO COM APOIO FINANCEIRO E COM 01 BOLSA DISCENTE SUPERIOR
TATAME LEGAL: EDUCANDO ATRAVÉS DAS ARTES MARCIAIS	75,00	APROVADO COM APOIO FINANCEIRO E COM 01 BOLSA DISCENTE SUPERIOR
EDUCAÇÃO AMBIENTAL: USO RACIONAL DA ÁGUA EM ESCOLAS.	62,50	APROVADO COM APOIO FINANCEIRO E COM 01 BOLSA DISCENTE SUPERIOR
ESTUDO DE MOBILIDADE URBANA EFICIENTE E TRANSPORTE NÃO-MOTORIZADO PARA CAJAZEIRAS, PB	59,50	APROVADO COM APOIO FINANCEIRO E SEM BOLSA DISCENTE SUPERIOR
RPG NA ESCOLA	57,00	APROVADO COM APOIO FINANCEIRO E SEM BOLSA DISCENTE SUPERIOR
CURSO BÁSICO DE LÍNGUA E CULTURA JAPONESA	52,00	APROVADO COM APOIO FINANCEIRO E SEM BOLSA DISCENTE SUPERIOR
A MATEMÁTICA NOS FILMES: UM JEITO DIVERTIDO DE APRENDER.	44,50	NÃO SELECIONADO. ITEM 10.4 DO EDITAL.

CAMPUS CAMPINA GRANDE

CLASSIFICAÇÃO DOS PROJETOS QUE ENVOLVEM DISCENTES BOLSISTAS DE CURSOS TÉCNICOS		
TÍTULO DO PROJETO	NOTA	RESULTADO
PREPARAÇÃO PARA O ENEM COMO INSTRUMENTO DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL	95,50	APROVADO COM APOIO FINANCEIRO E COM 02 BOLSAS DISCENTE TÉCNICO

DROGAS, JUVENTUDE E ESCOLA - INTERVENÇÃO E AÇÃO: ENSINO DE QUÍMICA COMO INSTRUMENTO DE PREVENÇÃO AO USO DE DROGAS POR JOVENS DO MUNICÍPIO DE SÃO SEBASTIÃO DE LAGOA DE ROÇA	94,00	APROVADO COM APOIO FINANCEIRO E COM 02 BOLSAS DISCENTE TÉCNICO
PROJETO DIÁLOGOS DA JUVENTUDE	89,50	APROVADO COM APOIO FINANCEIRO E COM 01 BOLSA DISCENTE TÉCNICO
ELABORAÇÃO DE MAPAS GEOLÓGICOS DIDÁTICOS SOBRE A DIVERSIDADE GEOLÓGICA (CULTURAL, RELIGIOSA E TURÍSTICA) DA PARAÍBA: CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DE PRÁTICAS DE CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO GEOLÓGICO DO ESTADO	74,00	APROVADO COM APOIO FINANCEIRO E COM 01 BOLSA DISCENTE TÉCNICO
“TDM” TEATRO, DANÇA E MÚSICA: SEJA ARTE PROJETO ESTUDANTIL	73,00	APROVADO COM APOIO FINANCEIRO E COM 01 BOLSA DISCENTE TÉCNICO
AMBULATÓRIO RELIVROS: RESTAURAÇÃO DE LIVROS COMO PRESERVAÇÃO DO CONHECIMENTO	72,00	APROVADO COM APOIO FINANCEIRO E COM 01 BOLSA DISCENTE TÉCNICO
JOVEM RADIALISTA: DESENVOLVIMENTO DE PERFORMANCE E DE PROTAGONISMO CIDADÃO	69,50	APROVADO COM APOIO FINANCEIRO E COM 01 BOLSA DISCENTE TÉCNICO
CONSTRUÇÃO E APLICAÇÃO DE JOGO FACILITADOR DE APRENDIZAGEM EM QUÍMICA PARA JOVENS DA CIDADE DE ESPERANÇA, PB	67,50	APROVADO COM APOIO FINANCEIRO E COM 01 BOLSA DISCENTE TÉCNICO
INCENTIVANDO AS PRÁTICAS CIENTÍFICAS, PEDAGÓGICAS E SOCIAIS NAS COMUNIDADES ESCOLARES NO MUNICÍPIO DE MASSARANDUBA - PB, ATRAVÉS DAS ANÁLISES FÍSICO-QUÍMICAS DE ÁGUA NAS CISTERNAS DAS ESCOLAS	65,50	APROVADO COM APOIO FINANCEIRO E COM 01 BOLSA DISCENTE TÉCNICO
ARTE MARCIAL COM CRIANÇAS: PROMOVENDO A FORMAÇÃO MORAL E A QUALIDADE DE VIDA POR MEIO DO JIU-JITSU E JUDÔ	63,00	APROVADO COM APOIO FINANCEIRO E COM 01 BOLSA DISCENTE TÉCNICO
EDUCAÇÃO PATRIMONIAL COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO DE HISTÓRIA	62,00	APROVADO COM APOIO FINANCEIRO E COM 01 BOLSA DISCENTE TÉCNICO
ASSISTÊNCIA TÉCNICA NA ÁREA DE EXPLORAÇÃO MINERAL DA COOPERATIVA DE GARIMPEIROS NO MUNICÍPIO DE FREI MARTINHO-PB	54,50	APROVADO COM APOIO FINANCEIRO E COM 01 BOLSA DISCENTE TÉCNICO
PRINCÍPIOS BÁSICOS DE GEOLOGIA PARA O ENSINO MÉDIO EM COMPLEMENTO À DISCIPLINA DE BIOLOGIA COMO EXPERIÊNCIA DIDÁTICA DA INTERCONECTIVIDADE DAS CIÊNCIAS E SUA INFLUÊNCIA NA CONSTRUÇÃO DO PENSAMENTO CIENTÍFICO	54,00	APROVADO COM APOIO FINANCEIRO E COM 01 BOLSA DISCENTE TÉCNICO
PROGRAMANDO UMA SOCIEDADE MELHOR - PSM	41,50	NÃO SELECIONADO. ITEM 10.4 DO EDITAL.
GRUPO DE ESCUTA ATIVA COM ADOLESCENTES DO IFPB E COMUNIDADE	29,00	NÃO SELECIONADO. ITEM 10.4 DO EDITAL.
ESTUDO DA UTILIZAÇÃO DO RESÍDUO DE CAULIM PEGMATÍTICO COMO ADITIVO PRINCIPAL DO CIMENTO PORTLAND POZOLÂNICO	26,00	NÃO SELECIONADO. ITEM 10.4 DO EDITAL.
PAC-PHILHAS COLETA SELETIVA DE PILHAS E BATERIAS PARA RECICLAGEM	-	NÃO PRÉ-SELECIONADO. ITEM 10.1 DO EDITAL.

CLASSIFICAÇÃO DOS PROJETOS QUE ENVOLVEM DISCENTES BOLSISTAS DE CURSOS SUPERIORES		
TÍTULO DO PROJETO	NOTA	RESULTADO
EDIFICAR ESCRITÓRIO MODELO	78,00	APROVADO COM APOIO FINANCEIRO E COM 01 BOLSA DISCENTE SUPERIOR
VIABILIDADE SOCIOECONOMICA E AMBIENTAL: COLETA SELETIVA DE ÓLEOS RESIDUAIS DE FRITURAS PARA O PROCESSO DE CLARIFICAÇÃO	70,00	APROVADO COM APOIO FINANCEIRO E COM 01 BOLSA DISCENTE SUPERIOR

INTRODUÇÃO À INTERNET DAS COISAS: QUALIFICANDO E DESPERTANDO O INTERESSE DE ALUNOS DA ESCOLA DR ELPÍDIO DE ALMEIDA	67,00	APROVADO COM APOIO FINANCEIRO E COM 01 BOLSA DISCENTE SUPERIOR
A INCLUSAO EDUCACIONAL NO ENSINO DE FÍSICA: O USO DE EXPERIMENTOS COMO ABORDAGEM PARA ALUNOS COM DEFICIÊNCIA	65,50	APROVADO COM APOIO FINANCEIRO E COM 01 BOLSA DISCENTE SUPERIOR
ECONOMIA SOLIDÁRIA E TÉCNICAS ARTESANAIS	64,50	APROVADO COM APOIO FINANCEIRO E COM 01 BOLSA DISCENTE SUPERIOR

CAMPUS CATOLÉ DO ROCHA

CLASSIFICAÇÃO DOS PROJETOS QUE ENVOLVEM DISCENTES BOLSISTAS DE CURSOS TÉCNICOS		
TÍTULO DO PROJETO	NOTA	RESULTADO
PREENEM	72,50	APROVADO COM APOIO FINANCEIRO E COM 01 BOLSA DISCENTE TÉCNICO
CONEXÕES INCLUSIVAS DA TERCEIRA IDADE ATRAVÉS DO MUNDO DIGITAL	70,50	APROVADO COM APOIO FINANCEIRO E COM 01 BOLSA DISCENTE TÉCNICO
O LÚDICO NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM INFANTIL	66,00	APROVADO COM APOIO FINANCEIRO E COM 01 BOLSA DISCENTE TÉCNICO
CULTURA: CONCEITO E PRÉ-CONCEITO	61,00	APROVADO COM APOIO FINANCEIRO E COM 01 BOLSA DISCENTE TÉCNICO
CULTIVO DE HORTA: UMA TERAPIA NO CAPS	60,50	APROVADO COM APOIO FINANCEIRO E COM 01 BOLSA DISCENTE TÉCNICO
DESCARTE SUSTENTÁVEL: O USO DE ÓLEO DE FRITURAS NA PRODUÇÃO DE SABÃO ARTESANAL NA COMUNIDADE QUILOMBOLA DE LAGOA RASA EM CATOLÉ DO ROCHA	57,50	APROVADO COM APOIO FINANCEIRO E COM 01 BOLSA DISCENTE TÉCNICO
MÚSICA: CAMINHO PARA UM MUNDO MAIS INCLUSIVO	52,00	APROVADO SEM APOIO FINANCEIRO E SEM BOLSA DISCENTE TÉCNICO
CRIAÇÃO DE BRINQUEDOS ALTERNATIVOS COM MATERIAIS	51,50	APROVADO SEM APOIO FINANCEIRO E SEM BOLSA DISCENTE TÉCNICO
CIRCO SOCIAL	46,00	NÃO SELECIONADO. ITEM 10.4 DO EDITAL.
HORTA URBANA - CRAS VERDE	44,50	NÃO SELECIONADO. ITEM 10.4 DO EDITAL.
APRENDENDO MATEMÁTICA A PARTIR DO XADREZ	39,00	NÃO SELECIONADO. ITEM 10.4 DO EDITAL.
LENDÔ E APRENDENDÔ: BIBLIOTECA AMBULANTE	-	NÃO SELECIONADO. ITEM 5.1 "a" DO EDITAL.

CLASSIFICAÇÃO DOS PROJETOS QUE ENVOLVEM DISCENTES BOLSISTAS DE CURSOS SUPERIORES

TÍTULO DO PROJETO	NOTA	RESULTADO
NÃO HOUVE SUBMISSÃO	-	-

CAMPUS ESPERANÇA

CLASSIFICAÇÃO DOS PROJETOS QUE ENVOLVEM DISCENTES BOLSISTAS DE CURSOS TÉCNICOS

TÍTULO DO PROJETO	NOTA	RESULTADO
PROGRAMA OLÍMPICO DE PROGRAMAÇÃO DO IFPB CAMPUS ESPERANÇA (POP-ESP)	51,00	APROVADO COM APOIO FINANCEIRO E COM 02 BOLSA DISCENTE TÉCNICO
PROJETO OLÍMPICO DE ROBÓTICA	51,00	APROVADO COM APOIO FINANCEIRO E COM 01 BOLSA DISCENTE TÉCNICO

CLASSIFICAÇÃO DOS PROJETOS QUE ENVOLVEM DISCENTES BOLSISTAS DE CURSOS SUPERIORES		
TÍTULO DO PROJETO	NOTA	RESULTADO
NÃO HOUVE SUBMISSÃO	-	-

CAMPUS GUARABIRA

CLASSIFICAÇÃO DOS PROJETOS QUE ENVOLVEM DISCENTES BOLSISTAS DE CURSOS TÉCNICOS		
TÍTULO DO PROJETO	NOTA	RESULTADO
CULTURA, SONS, RITMOS E VALORIZAÇÃO: A MÚSICA NO COTIDIANO DAS COMUNIDADES QUILOMBOLAS DO BREJO PARAIBANO	88,50	APROVADO COM APOIO FINANCEIRO E COM 02 BOLSAS DISCENTE TÉCNICO
IFNEWS: INFORMATIVO ESCOLAR DO CAMPUS GUARABIRA	48,50	NÃO SELECIONADO. ITEM 10.4 DO EDITAL.
EDUCANDO PARA SUSTENTABILIDADE	47,00	NÃO SELECIONADO. ITEM 10.4 DO EDITAL.
CONTEDANÇA: VALORIZAÇÃO DA DANÇA CONTEMPORÂNEA NA ESCOLA	34,00	NÃO SELECIONADO. ITEM 10.4 DO EDITAL.

CLASSIFICAÇÃO DOS PROJETOS QUE ENVOLVEM DISCENTES BOLSISTAS DE CURSOS SUPERIORES		
TÍTULO DO PROJETO	NOTA	RESULTADO
FÓRUM DE ECONOMIA SOLIDÁRIA: FORTALECENDO OS EMPREENDIMENTOS DA REGIÃO DE GUARABIRA-PB	77,50	APROVADO COM APOIO FINANCEIRO, COM 01 BOLSA DISCENTE SUPERIOR E COM 01 BOLSA DISCENTE TÉCNICO
EM BUSCA DA DIMINUIÇÃO DA DESIGUALDADE DE GÊNERO NO MEIO RURAL	69,50	APROVADO SEM APOIO FINANCEIRO E COM 01 BOLSA DISCENTE SUPERIOR

CAMPUS ITABAIANA

CLASSIFICAÇÃO DOS PROJETOS QUE ENVOLVEM DISCENTES BOLSISTAS DE CURSOS TÉCNICOS		
TÍTULO DO PROJETO	NOTA	RESULTADO
CAPACITA: MULTIPLICANDO SABERES SUSTENTÁVEIS	83,50	APROVADO COM APOIO FINANCEIRO E COM 02 BOLSAS DISCENTE TÉCNICO
HISTÓRIA, MEMÓRIA E CIDADANIA	75,50	APROVADO COM APOIO FINANCEIRO E COM 02 BOLSAS DISCENTE TÉCNICO

CLASSIFICAÇÃO DOS PROJETOS QUE ENVOLVEM DISCENTES BOLSISTAS DE CURSOS SUPERIORES		
TÍTULO DO PROJETO	NOTA	RESULTADO
NÃO HOUVE SUBMISSÃO	-	-

CAMPUS ITAPORANGA**CLASSIFICAÇÃO DOS PROJETOS QUE ENVOLVEM DISCENTES BOLSISTAS DE CURSOS TÉCNICOS**

TÍTULO DO PROJETO	NOTA	RESULTADO
USO DA ENERGIA SOLAR EM SISTEMAS DE IRRIGAÇÃO NA AGRICULTURA FAMILIAR	55,50	APROVADO COM APOIO FINANCEIRO E COM 02 BOLSAS DISCENTE TÉCNICO

CLASSIFICAÇÃO DOS PROJETOS QUE ENVOLVEM DISCENTES BOLSISTAS DE CURSOS SUPERIORES

TÍTULO DO PROJETO	NOTA	RESULTADO
NÃO HOUVE SUBMISSÃO	-	-

CAMPUS JOÃO PESSOA**CLASSIFICAÇÃO DOS PROJETOS QUE ENVOLVEM DISCENTES BOLSISTAS DE CURSOS TÉCNICOS**

TÍTULO DO PROJETO	NOTA	RESULTADO
PARKLET IFPB : EXECUÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE UM ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA E LAZER NA AVENIDA PRIMEIRO DE MAIO , JAGUARIBE - JOÃO PESSOA/PB	95,00	APROVADO COM APOIO FINANCEIRO E COM 01 BOLSA DISCENTE TÉCNICO
DIREITOS HUMANOS E DIVERSIDADE: FORMAÇÃO DE JOVENS NA ESCOLA ESTADUAL PEDRO AUGUSTO PORTO CAMINHA/JAGUARIBE/JP	79,50	APROVADO COM APOIO FINANCEIRO E COM 01 BOLSA DISCENTE TÉCNICO
LIXO É ARTE: TRANSFORMANDO REJEITOS EM ARTE POVERA	79,50	APROVADO COM APOIO FINANCEIRO E COM 01 BOLSA DISCENTE TÉCNICO
IFPB/CONDE-PB: A ACADEMIA FORMADORA COMO PARCEIRA DA GESTÃO ADEQUADA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS MUNICIPAIS DE SAÚDE	64,00	APROVADO SEM APOIO FINANCEIRO E SEM BOLSA DISCENTE TÉCNICO
A MÚSICA E A CONSCIÊNCIA AMBIENTAL TORNANDO ESCOLA UM LUGAR MAIS ALEGRE E RECEPTIVO	59,00	APROVADO SEM APOIO FINANCEIRO E SEM BOLSA DISCENTE TÉCNICO
VIOLÃO DE CORAÇÃO	54,50	APROVADO SEM APOIO FINANCEIRO E SEM BOLSA DISCENTE TÉCNICO

CLASSIFICAÇÃO DOS PROJETOS QUE ENVOLVEM DISCENTES BOLSISTAS DE CURSOS SUPERIORES

TÍTULO DO PROJETO	NOTA	RESULTADO
ORQUIDEIA PROJETO PILOTO PARA DIAGNÓSTICO HABITACIONAL NA COMUNIDADE SÃO RAFAEL - JOÃO PESSOA/PB	98,00	APROVADO COM APOIO FINANCEIRO E COM 01 BOLSA DISCENTE SUPERIOR
MÚSICA E SOCIEDADE	92,50	APROVADO COM APOIO FINANCEIRO E COM 01 BOLSA DISCENTE SUPERIOR
CONTRIBUINDO COM A GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS ATRAVÉS DA IMPLANTAÇÃO DO GRUPO DE APOIO TÉCNICO VINCULADO AO COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO LITORAL NORTE	91,00	APROVADO COM APOIO FINANCEIRO E COM 01 BOLSA DISCENTE SUPERIOR
QUÍMICA:	87,50	APROVADO COM APOIO FINANCEIRO E COM 01 BOLSA DISCENTE SUPERIOR
PROPOSTA DE UM MANUAL DE MOBILIÁRIOS SUSTENTÁVEIS A PARTIR DE UM PROJETO DE INTERIORES DE BAIXO CUSTO	85,50	APROVADO COM APOIO FINANCEIRO E COM 01 BOLSA DISCENTE SUPERIOR

MOVIBEM: A CIRANDA DOS SABERES COM POVOS TRADICIONAIS	85,00	APROVADO COM APOIO FINANCIERO E COM 01 BOLSA DISCENTE SUPERIOR
CASA DE FARINHA: UM BENEFICIAMENTO PARA A COMUNIDADE TABAJARA LOCALIZADA NO MUNICÍPIO DE CONDE, ESTADO DA PARAÍBA	80,00	APROVADO COM APOIO FINANCIERO E COM 01 BOLSA DISCENTE SUPERIOR
AÇÃO TRANSFORMADORA: RENOVAÇÃO DE AMBIENTE ESCOLAR	76,00	APROVADO COM APOIO FINANCIERO E COM 01 BOLSA DISCENTE SUPERIOR
CADASTRO TERRITORIAL MULTIFINALITÁRIO DO DISTRITO DE JACUMÃ NA CIDADE DO CONDE - PB	76,00	APROVADO COM APOIO FINANCIERO E COM 01 BOLSA DISCENTE SUPERIOR
ROBÓTICA EDUCACIONAL	71,50	APROVADO SEM APOIO FINANCIERO E COM 01 BOLSA DISCENTE SUPERIOR
INICIAÇÃO À PROGRAMAÇÃO DE COMPUTADORES PARA ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO DA REDE PÚBLICA DE JOÃO PESSOA	70,00	APROVADO SEM APOIO FINANCIERO E SEM BOLSA DISCENTE SUPERIOR
OCIFPB - AÇÃO SOCIAL PELA MÚSICA	65,50	APROVADO SEM APOIO FINANCIERO E SEM BOLSA DISCENTE SUPERIOR
OLIMPÍADA BRASILEIRA DE QUÍMICA: CIÊNCIA A SERVIÇO DE TODOS	59,50	APROVADO SEM APOIO FINANCIERO E SEM BOLSA DISCENTE SUPERIOR
ELABORAÇÃO DE DESTILADORES SOLAR COMO FERRAMENTA PARA O ENSINO DE QUÍMICA	58,50	APROVADO SEM APOIO FINANCIERO E SEM BOLSA DISCENTE SUPERIOR
UTILIZAÇÃO DE JOGOS INTERATIVOS NA EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM ESCOLAS PÚBLICAS	57,50	APROVADO SEM APOIO FINANCIERO E SEM BOLSA DISCENTE SUPERIOR
SUBSÍDIOS PARA A REESTRUTURAÇÃO DO CONSELHO CONSULTIVO DA RESERVA BIOLÓGICA GUARIBAS (REBIO GUARIBAS)	51,00	APROVADO SEM APOIO FINANCIERO E SEM BOLSA DISCENTE SUPERIOR
CONSULTORIA PARA ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E DE ARTICULAÇÃO POLÍTICA ADMINISTRATIVA: CONTRIBUIÇÕES ÀS COOPERATIVAS DE CATADORES DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA	50,00	APROVADO SEM APOIO FINANCIERO E SEM BOLSA DISCENTE SUPERIOR
TECHKIDS; O USO LÚDICO DA TECNOLOGIA COM FINS EDUCACIONAIS	50,00	APROVADO SEM APOIO FINANCIERO E SEM BOLSA DISCENTE SUPERIOR
XADREZ EM JAGUARIBE	46,00	NÃO SELECIONADO. ITEM 10.4 DO EDITAL.
TIC'S NO ENSINO DA QUÍMICA: DESENVOLVIMENTO E APLICAÇÃO DE MOBILE APP COMO FERRAMENTA NO ENSINO-APRENDIZAGEM DA DISTRIBUIÇÃO ELETRÔNICA	45,50	NÃO SELECIONADO. ITEM 10.4 DO EDITAL.

CAMPUS MANGABEIRA

CLASSIFICAÇÃO DOS PROJETOS QUE ENVOLVEM DISCENTES BOLSISTAS DE CURSOS TÉCNICOS		
TÍTULO DO PROJETO	NOTA	RESULTADO
PROJETARTE: CINEMA E SAÚDE NA VELHICE	64,00	APROVADO COM APOIO FINANCIERO E COM 02 BOLSAS DISCENTE TÉCNICO
EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA JOVENS ESCOLARES: O PROCESSO DE ENVELHECIMENTO EM FOCO: O PROCESSO DE ENVELHECIMENTO EM FOCO	60,50	APROVADO COM APOIO FINANCIERO E COM 02 BOLSAS DISCENTE TÉCNICO

CLASSIFICAÇÃO DOS PROJETOS QUE ENVOLVEM DISCENTES BOLSISTAS DE CURSOS SUPERIORES

TÍTULO DO PROJETO	NOTA	RESULTADO
NÃO HOUVE SUBMISSÃO	-	-

CAMPUS MONTEIRO
CLASSIFICAÇÃO DOS PROJETOS QUE ENVOLVEM DISCENTES BOLSISTAS DE CURSOS TÉCNICOS

TÍTULO DO PROJETO	NOTA	RESULTADO
LEITURA, UM PASSAPORTE PARA A (RE) INVENÇÃO	91,50	APROVADO COM APOIO FINANCEIRO E COM 02 BOLSAS DISCENTE TÉCNICO
REVISÃO AO ENEM: RAZÃO PARA UMA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA	84,00	APROVADO COM APOIO FINANCEIRO E COM 01 BOLSA DISCENTE TÉCNICO
APERFEIÇOAMENTO INSTRUMENTAL 2018	83,00	APROVADO COM APOIO FINANCEIRO E COM 01 BOLSA DISCENTE TÉCNICO
RÁDIO CAMPUS NA WEB	76,50	APROVADO COM APOIO FINANCEIRO E COM 01 BOLSA DISCENTE TÉCNICO
GRUPIFMO	74,00	APROVADO COM APOIO FINANCEIRO E COM 01 BOLSA DISCENTE TÉCNICO
APOIOTEC - APOIO TECNOLÓGICO AOS TELECENTROS DAS ESCOLAS PÚBLICAS DE MONTEIRO-PB	41,50	NÃO SELECIONADO. ITEM 10.4 DO EDITAL.

CLASSIFICAÇÃO DOS PROJETOS QUE ENVOLVEM DISCENTES BOLSISTAS DE CURSOS SUPERIORES

TÍTULO DO PROJETO	NOTA	RESULTADO
PROJELÓGICA: FUNDAMENTOS DO PENSAMENTO COMPUTACIONAL NAS ESCOLAS DE MONTEIRO-PB	79,00	APROVADO COM APOIO FINANCEIRO E COM 01 BOLSA DISCENTE SUPERIOR
BYTE SOLIDÁRIO: INCLUSÃO DIGITAL ACELERADA DE CIDADÃOS POR INTERMÉDIO DO COMPUTADOR E DA INTERNET	75,00	APROVADO COM APOIO FINANCEIRO E COM 01 BOLSA DISCENTE SUPERIOR
INTERCÂMBIO DE TECNOLOGIAS: UM CONVITE À SUSTENTABILIDADE	74,00	APROVADO COM APOIO FINANCEIRO E COM 01 BOLSA DISCENTE SUPERIOR
A CONSTRUÇÃO DE ELOS SUSTENTÁVEIS ATRAVÉS DOS RESÍDUOS	64,50	APROVADO COM APOIO FINANCEIRO E COM 01 BOLSA DISCENTE SUPERIOR
PORTAL DO EGRESO	54,00	APROVADO COM APOIO FINANCEIRO E COM 01 BOLSA DISCENTE SUPERIOR
ENSINO DE PROGRAMAÇÃO DE COMPUTADORES PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO UTILIZANDO ARDUINO	46,00	NÃO SELECIONADO. ITEM 10.4 DO EDITAL.
PREENCHENDO AS LACUNAS NO ENSINO DO CAD NA COMUNIDADE PROFISSIONAL DE MONTEIRO-PB	26,00	NÃO SELECIONADO. ITEM 10.4 DO EDITAL.

CAMPUS PATOS
CLASSIFICAÇÃO DOS PROJETOS QUE ENVOLVEM DISCENTES BOLSISTAS DE CURSOS TÉCNICOS

TÍTULO DO PROJETO	NOTA	RESULTADO

VISÃO FALADA - INCLUSÃO DIGITAL DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL (ANO VI)	100,00	APROVADO COM APOIO FINANCEIRO E COM 02 BOLSAS DISCENTE TÉCNICO
AQUAPONIA NA AGRICULTURA FAMILIAR: RESGATANDO A CULTURA DA PIMENTA	88,50	APROVADO COM APOIO FINANCEIRO E COM 02 BOLSAS DISCENTE TÉCNICO
JARDIM SENSORIAL: UMA POSSIBILIDADE DE SOCIALIZAÇÃO POR MEIO DOS SENTIDOS	87,50	APROVADO COM APOIO FINANCEIRO E COM 02 BOLSAS DISCENTE TÉCNICO
COOPERANDO COM O MEIO AMBIENTE	83,50	APROVADO COM APOIO FINANCEIRO E COM 02 BOLSAS DISCENTE TÉCNICO
DESVENDANDO AS ALTERAÇÕES CROMOSSÔMICAS: UM CAMINHO PARA A INCLUSÃO ESCOLAR	80,00	APROVADO COM APOIO FINANCEIRO E COM 01 BOLSA DISCENTE TÉCNICO
PROJETO SONHO DE CAIXA: APLICAÇÃO DE MAQUETES DE PAPEL COMO FERRAMENTAS DE INVESTIGAÇÃO FORMAL PARA ENSINO-APRENDIZAGEM DE GEOMETRIA PLANA E ESPACIAL	79,00	APROVADO COM APOIO FINANCEIRO E COM 01 BOLSA DISCENTE TÉCNICO
ACESSIBILIDADE: DIAGNÓSTICO E AÇÕES NO IFPB - CAMPUS PATOS COM PROJEÇÃO PARA A ACESSIBILIDADE NO MUNICÍPIO DE PATOS-PB	75,00	APROVADO COM APOIO FINANCEIRO E COM 01 BOLSA DISCENTE TÉCNICO
PRÁTICAS DE BOA GOVERNANÇA NA GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS	67,00	APROVADO COM APOIO FINANCEIRO E COM 01 BOLSA DISCENTE TÉCNICO
GEODÉSICA SUTENTÁVEL: UMA PROPOSTA DE ENSINO MULTIDISCIPLINAR	64,50	APROVADO COM APOIO FINANCEIRO E COM 01 BOLSA DISCENTE TÉCNICO
CUIDANDO DE QUEM CUIDA: CAPACITAÇÃO SOBRE SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO DOS VOLUNTÁRIOS QUE CUIDAM DE ANIMAIS DE RUA EM TEIXEIRA-PB	55,00	APROVADO COM APOIO FINANCEIRO E COM 01 BOLSA DISCENTE TÉCNICO
DESIGN DO BEM: OFICINAS DE PROCESSO CRIATIVO E SUSTENTABILIDADE COMO ALTERNATIVA METODOLÓGICA PARA A FORMAÇÃO DA CONSCIÊNCIA AMBIENTAL NOS ALUNOS DO IFPB - CAMPUS PATOS	54,50	APROVADO COM APOIO FINANCEIRO E COM 01 BOLSA DISCENTE TÉCNICO
DIAGNÓSTICO RÁPIDO PARTICIPATIVO ATRAVÉS DE AÇÕES INTEGRADORAS NO ÂMBITO DAS RELAÇÕES DE GÊNERO, JUVENTUDE E MELHOR IDADE, NO DISTRITO DE SANTA GERTRUDES, MUNICÍPIO DE PATOS-PB	50,00	APROVADO SEM APOIO FINANCEIRO E COM 01 BOLSA DISCENTE TÉCNICO

CLASSIFICAÇÃO DOS PROJETOS QUE ENVOLVEM DISCENTES BOLSISTAS DE CURSOS SUPERIORES

TÍTULO DO PROJETO	NOTA	RESULTADO
NÃO HOUVE SUBMISSÃO	-	-

CAMPUS PEDRAS DE FOGO

CLASSIFICAÇÃO DOS PROJETOS QUE ENVOLVEM DISCENTES BOLSISTAS DE CURSOS TÉCNICOS

TÍTULO DO PROJETO	NOTA	RESULTADO
NÃO HOUVE SUBMISSÃO	-	-

CLASSIFICAÇÃO DOS PROJETOS QUE ENVOLVEM DISCENTES BOLSISTAS DE CURSOS SUPERIORES

TÍTULO DO PROJETO	NOTA	RESULTADO
NÃO HOUVE SUBMISSÃO	-	-

CAMPUS PICUÍ

CLASSIFICAÇÃO DOS PROJETOS QUE ENVOLVEM DISCENTES BOLSISTAS DE CURSOS TÉCNICOS

TÍTULO DO PROJETO	NOTA	RESULTADO
A ROBÓTICA NAS ESCOLAS PÚBLICAS	100,00	APROVADO COM APOIO FINANCEIRO E COM 01 BOLSA DISCENTE TÉCNICO
IDOSOS MAI FELIZES	89,50	APROVADO COM APOIO FINANCEIRO E COM 01 BOLSA DISCENTE TÉCNICO
DESENVOLVIMENTO DO ESCRITÓRIO MODELO "PROJETART", DE CONSULTORIA EM ATIVIDADES DO SETOR DA CONSTRUÇÃO CIVIL NO MUNICÍPIO DE PICUÍ E CIDADES CIRCUNVIZINHAS	74,50	APROVADO COM APOIO FINANCEIRO E COM 01 BOLSA DISCENTE TÉCNICO
CAPACITAÇÃO DOS GARIMPEIROS DA COOPERATIVA DE GARIMPEIRO DE NOVA PALMEIRA - PB (COOGARIMPO)	71,00	APROVADO SEM APOIO FINANCEIRO E SEM BOLSA DISCENTE TÉCNICO
GINÁSTICA ACROBÁTICA: VIVER A CULTURA, A SAÚDE E A ALEGRIA DO MOVIMENTO	49,50	NÃO SELECIONADO. ITEM 10.4 DO EDITAL.
XADREZ NO CAMPUS	43,00	NÃO SELECIONADO. ITEM 10.4 DO EDITAL.

CLASSIFICAÇÃO DOS PROJETOS QUE ENVOLVEM DISCENTES BOLSISTAS DE CURSOS SUPERIORES

TÍTULO DO PROJETO	NOTA	RESULTADO
OFICINAS PRÁTICAS DENTRO DAS CIÊNCIAS NATURAIS COMO FORMA DE INTEGRAÇÃO	88,50	APROVADO COM APOIO FINANCEIRO E COM 01 BOLSA DISCENTE SUPERIOR
BIBLIOTECA COMUNITÁRIA CANTO DO PICUHY	80,00	APROVADO COM APOIO FINANCEIRO E COM 01 BOLSA DISCENTE SUPERIOR
CONSULTAGRO - ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL	77,50	APROVADO COM APOIO FINANCEIRO E COM 01 BOLSA DISCENTE SUPERIOR
ARBORIZAÇÃO URBANA COMO FERRAMENTA EDUCACIONAL E ECOLÓGICA EM NOVA FLORESTA - PB	75,50	APROVADO COM APOIO FINANCEIRO E COM 01 BOLSA DISCENTE SUPERIOR
IMPLANTAÇÃO DE UM VIVEIRO DE MUDAS EDUCADOR NO CAMPUS PÍCUI	70,00	APROVADO SEM APOIO FINANCEIRO E SEM BOLSA DISCENTE SUPERIOR
CONECTADO NAS ONDAS DO IFPB: UMA PROPOSTA DE INTEGRAÇÃO CAMPUS X COMUNIDADE ATRAVÉS DO PROGRAMA DE RÁDIO DO IFPB CAMPUS PICUÍ	65,00	APROVADO SEM APOIO FINANCEIRO E SEM BOLSA DISCENTE SUPERIOR
HORTAS ESCOLARES: EDUCAR PARA NUTRIR	62,00	APROVADO SEM APOIO FINANCEIRO E SEM BOLSA DISCENTE SUPERIOR
BEM ESTAR ANIMAL É BEM ESTAR SOCIAL - ANO 2	57,00	APROVADO SEM APOIO FINANCEIRO E SEM BOLSA DISCENTE SUPERIOR

CAMPUS PRINCESA ISABEL

CLASSIFICAÇÃO DOS PROJETOS QUE ENVOLVEM DISCENTES BOLSISTAS DE CURSOS TÉCNICOS

TÍTULO DO PROJETO	NOTA	RESULTADO
MÚSICA PARA TODOS	95,00	APROVADO COM APOIO FINANCEIRO E COM 02 BOLSAS DISCENTE TÉCNICO

O XADREZ EM PRINCESA ISABEL-PB: CONTRIBUIÇÕES PARA A EDUCAÇÃO E A RESSOCIALIZAÇÃO	85,50	APROVADO COM APOIO FINANCEIRO E COM 01 BOLSA DISCENTE TÉCNICO
EDUCAÇÃO AMBIENTAL E TECNOLOGIAS SOCIAIS: ESTRATÉGIAS PARA ESTRUTURAÇÃO DE UMA ÁREA EXPERIMENTAL COM FINS PEDAGÓGICOS	81,00	APROVADO COM APOIO FINANCEIRO E COM 01 BOLSA DISCENTE TÉCNICO
GERAÇÃO EMPREENDEDORA: DESENVOLVENDO TERRITÓRIOS E TERRITORIALIDADES	75,00	APROVADO COM APOIO FINANCEIRO E COM 01 BOLSA DISCENTE TÉCNICO
PROPAGAÇÃO DA CAATINGA: DAS SEMENTES A PRODUÇÃO DE MUDAS	62,50	APROVADO SEM APOIO FINANCEIRO E COM 01 BOLSA DISCENTE TÉCNICO

CLASSIFICAÇÃO DOS PROJETOS QUE ENVOLVEM DISCENTES BOLSISTAS DE CURSOS SUPERIORES		
TÍTULO DO PROJETO	NOTA	RESULTADO
INCLUSÃO SOCIAL: APRENDIZAGEM DA LÍNGUA VISUAL - LIBRAS - PARA DEFICIENTES AUDITIVOS	95,50	APROVADO COM APOIO FINANCEIRO E COM 01 BOLSA DISCENTE SUPERIOR
TECNOLOGIAS SOCIAIS E SOLUÇÕES BASEADAS NA NATUREZA EM SANEAMENTO RURAL: DISSEMINAÇÃO E INTERAÇÃO NAS COMUNIDADES QUILOMBOLAS DA SERRA DO TEIXEIRA - PB	90,50	APROVADO COM APOIO FINANCEIRO E COM 01 BOLSA DISCENTE SUPERIOR
MOBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE CAVALHADA PARA A IMPLANTAÇÃO DE COLETA SELETIVA	76,00	APROVADO COM APOIO FINANCEIRO E COM 01 BOLSA DISCENTE SUPERIOR
EMPREENDEDORISMO RURAL ATRAVÉS DA DISSEMINAÇÃO DE PRÁTICAS AGROECOLÓGICAS NO MUNICÍPIO DE PRINCESA ISABEL - PB	70,00	APROVADO SEM APOIO FINANCEIRO E COM 01 BOLSA DISCENTE SUPERIOR
FORMAÇÃO DE ALUNOS DA REDE MUNICIPAL COMO AGENTES MULTIPLICADORES EM RELAÇÃO AO USO RACIONAL DA ÁGUA. FOCO: CAPTAÇÃO, ABASTECIMENTO E DISPONIBILIDADE HÍDRICA EM PRINCESA ISABEL - PB	55,50	APROVADO SEM APOIO FINANCEIRO E SEM BOLSA DISCENTE SUPERIOR

CAMPUS SANTA LUZIA

CLASSIFICAÇÃO DOS PROJETOS QUE ENVOLVEM DISCENTES BOLSISTAS DE CURSOS TÉCNICOS		
TÍTULO DO PROJETO	NOTA	RESULTADO
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO E EDUCAÇÃO: O PENSAMENTO COMPUTACIONAL COMO ESTRATÉGIA PARA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS	53,50	APROVADO COM APOIO FINANCEIRO E COM 02 BOLSAS DISCENTE TÉCNICO
ENQUANTO AS MÃOS TRABALHAM A CABEÇA PENSA: DISCUTINDO DIREITOS TRABALHISTAS COM AS MULHERES LOUCEIRAS DE SANTA LUZIA-PB	46,00	NÃO SELECIONADO. ITEM 10.4 DO EDITAL.

CLASSIFICAÇÃO DOS PROJETOS QUE ENVOLVEM DISCENTES BOLSISTAS DE CURSOS SUPERIORES		
TÍTULO DO PROJETO	NOTA	RESULTADO
NÃO HOUVE SUBMISSÃO	-	-

CAMPUS SANTA RITA

CLASSIFICAÇÃO DOS PROJETOS QUE ENVOLVEM DISCENTES BOLSISTAS DE CURSOS TÉCNICOS		
TÍTULO DO PROJETO	NOTA	RESULTADO

IMPLEMENTAÇÃO DE HORTAS MANDALAS NAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE SANTA RITA - PB: SEMEANDO EDUCAÇÃO	73,50	APROVADO COM APOIO FINANCEIRO E COM 02 BOLSAS DISCENTE TÉCNICO
IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA INTEGRADO SODIS NA DESINFECÇÃO DE ÁGUA UTILIZANDO ENERGIA SOLAR EM CONTEXTO COMUNITÁRIO NO SEMIÁRIDO PARAIBANO	59,50	APROVADO COM APOIO FINANCEIRO E COM 02 BOLSAS DISCENTE TÉCNICO
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NA ESCOLA: INCENTIVANDO O USO DAS TICS COMO FERRAMENTA DE AUXÍLIO AO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE SANTA RITA	58,50	APROVADO COM APOIO FINANCEIRO E COM 02 BOLSAS DISCENTE TÉCNICO

CLASSIFICAÇÃO DOS PROJETOS QUE ENVOLVEM DISCENTES BOLSISTAS DE CURSOS SUPERIORES

TÍTULO DO PROJETO	NOTA	RESULTADO
NÃO HOUVE SUBMISSÃO	-	-

CAMPUS SOLEDADE

CLASSIFICAÇÃO DOS PROJETOS QUE ENVOLVEM DISCENTES BOLSISTAS DE CURSOS TÉCNICOS

TÍTULO DO PROJETO	NOTA	RESULTADO
AUTOMAÇÃO DE PROCEDIMENTOS COMERCIAIS PARA O PEQUENO EMPREENDEDOR NO MUNICÍPIO DE SOLEDADE-PB	81,00	APROVADO COM APOIO FINANCEIRO E COM 01 BOLSA DISCENTE TÉCNICO
APLICAÇÕES DE TECNOLOGIAS EDUCATIVAS PARA DESENVOLVIMENTO DE ALUNOS DO ENSINO INFANTIL NO MUNICÍPIO DE SOLEDADE	75,00	APROVADO COM APOIO FINANCEIRO E COM 01 BOLSA DISCENTE TÉCNICO

CLASSIFICAÇÃO DOS PROJETOS QUE ENVOLVEM DISCENTES BOLSISTAS DE CURSOS SUPERIORES

TÍTULO DO PROJETO	NOTA	RESULTADO
NÃO HOUVE SUBMISSÃO	-	-

CAMPUS SOUSA

CLASSIFICAÇÃO DOS PROJETOS QUE ENVOLVEM DISCENTES BOLSISTAS DE CURSOS TÉCNICOS

TÍTULO DO PROJETO	NOTA	RESULTADO
ALUNOS DO CURSO TÉCNICO EM AGROINDÚSTRIA PROEJA DESENVOLVENDO PRÁTICAS DE EXTENSÃO: UMA TRAVESSIA PARA A COMUNIDADE	82,00	APROVADO COM APOIO FINANCEIRO E COM 02 BOLSAS DISCENTE TÉCNICO
COMITÊ DE VIGILÂNCIA COMUNITÁRIA: CANTEIROS MEDICINAIS COMO MECANISMO DE RESGATE SOCIAL DE IDOSOS - SOUSA/PB	77,50	APROVADO COM APOIO FINANCEIRO E COM 01 BOLSA DISCENTE TÉCNICO
INFORMÁTICA NAS ESCOLAS: APRENDIZADO, SEGURANÇA E CONSCIENTIZAÇÃO	73,50	APROVADO COM APOIO FINANCEIRO E COM 01 BOLSA DISCENTE TÉCNICO
PRODUTOS DERIVADOS DE LEITE DE CABRA: DO IFPB PARA A MESA DO PRODUTOR RURAL	73,50	APROVADO COM APOIO FINANCEIRO E COM 01 BOLSA DISCENTE TÉCNICO

CLASSIFICAÇÃO DOS PROJETOS QUE ENVOLVEM DISCENTES BOLSISTAS DE CURSOS SUPERIORES

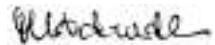
TÍTULO DO PROJETO	NOTA	RESULTADO
PROMOÇÃO DE SAÚDE PELA PREVENÇÃO DE ZOONOSES NO MUNICÍPIO DE SOUSA- PB	100,00	APROVADO COM APOIO FINANCEIRO E COM 01 BOLSA DISCENTE SUPERIOR

UTILIZAÇÃO DE MEIOS ILUSTRATIVOS PARA REFORÇO DA MEDICINA PREVENTIVA NO MUNICÍPIO DE SOUSA-PB	97,00	APROVADO COM APOIO FINANCEIRO E COM 01 BOLSA DISCENTE SUPERIOR
CANTEIROS ECONÔMICOS PARA O CULTIVO DE HORTALIÇAS: UMA ESTRATÉGIA DE TERAPIA OCUPACIONAL E DE SEGURANÇA ALIMENTAR NO ABRIGO DE IDOSOS(AS) "A CASA DO CAMINHO"	95,00	APROVADO COM APOIO FINANCEIRO E COM 01 BOLSA DISCENTE SUPERIOR
CAMPANHA DE ALERTA SOBRE O RISCO ZOONÓTICO NA DOMICILIAÇÃO E SEMI-DOMICILIAÇÃO DE SAGUIS (CALLITHRIX JACCHUS)	85,50	APROVADO COM APOIO FINANCEIRO E COM 01 BOLSA DISCENTE SUPERIOR
BOAS PRÁTICAS DOMÉSTICAS PARA MANIPULAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL E VEGETAL: PROFILAXIA A DOENÇAS TRANSMITIDAS POR ALIMENTOS (DTAS)	85,00	APROVADO COM APOIO FINANCEIRO E COM 01 BOLSA DISCENTE SUPERIOR
MOVIMENTE	81,50	APROVADO COM APOIO FINANCEIRO E COM 01 BOLSA DISCENTE SUPERIOR
OSS: DO TATAME PARA A VIDA	80,50	APROVADO COM APOIO FINANCEIRO E COM 01 BOLSA DISCENTE SUPERIOR
PRODUÇÃO E ESTOCAGEM DE FORRAGEM: ESTRATÉGIA DE CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO	72,50	APROVADO COM APOIO FINANCEIRO E COM 01 BOLSA DISCENTE SUPERIOR
TRAÇÃO DO BEM: ADOÇÃO DE PRÁTICAS ADEQUADAS PARA EQUÍDEOS DO MUNICÍPIO DE SOUSA-PB	71,00	APROVADO SEM APOIO FINANCEIRO E COM 01 BOLSA DISCENTE SUPERIOR
A ARTE DA ZOOTERAPIA COMO FERRAMENTA PSICOSSOCIAL PARA IDOSOS	71,00	APROVADO SEM APOIO FINANCEIRO E SEM BOLSA DISCENTE SUPERIOR
CAUSA ANIMAL- AÇÃO EDUCATIVA SOBRE COMPORTAMENTO E BEM ESTAR ANIMAL - UMA QUESTÃO HUMANA	69,00	APROVADO SEM APOIO FINANCEIRO E SEM BOLSA DISCENTE SUPERIOR
REGASTE DOS JOGOS E BRINCADEIRAS POPULARES COMO FERRAMENTA DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE SOUSA-PB	67,50	APROVADO SEM APOIO FINANCEIRO E SEM BOLSA DISCENTE SUPERIOR
TÊNIS DE MESA COMO FERRAMENTA DE INCLUSÃO SOCIAL DE CRIANÇAS E JOVENS SOUSENSSES	60,50	APROVADO SEM APOIO FINANCEIRO E SEM BOLSA DISCENTE SUPERIOR
AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO NO ATENDIMENTO PRESTADO AOS TUTORES DE ANIMAIS ATENDIDOS NO HOSPITAL VETERINÁRIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA, CAMPUS SOUSA	-	NÃO PRÉ-SELECIONADO. ITEM 10.1 DO EDITAL.

REITORIA

CLASSIFICAÇÃO DOS PROJETOS QUE ENVOLVEM DISCENTES BOLSISTAS DE CURSOS TÉCNICOS		
TÍTULO DO PROJETO	NOTA	RESULTADO
FORTALECIMENTO DE EMPREENDIMENTOS SOLIDÁRIOS: UMA CONTRIBUIÇÃO AO PROCESSO DE EMPODERAMENTO DE MULHERES	92,50	APROVADO COM APOIO FINANCEIRO E COM 01 BOLSA DISCENTE TÉCNICO
OFICINAS INTEGRADAS	87,50	APROVADO COM APOIO FINANCEIRO E COM 01 BOLSA DISCENTE TÉCNICO

CLASSIFICAÇÃO DOS PROJETOS QUE ENVOLVEM DISCENTES BOLSISTAS DE CURSOS SUPERIORES		
TÍTULO DO PROJETO	NOTA	RESULTADO
NÃO HOUVE SUBMISSÃO	-	-



Tânia Maria de Andrade
Pró-Reitora de Extensão e Cultura